17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Leitura da Realidade Escolar: Reflexões e Práticas a Partir do Pibid em Uruguaiana/rs

Luiz Vercosa, Aluno de graduação
Flavio Roberto Samurio Cardoso Junior, Aluno de graduação
Joao Carlos da Silva Moreira, Aluno de graduação
Luis Mikael dos Santos Santander, Aluno de graduação
Marta Íris Camargo Messias da Silveira, Docente
Diego de Matos Noronha, Aluno de pós-graduação

E-mail: luiz2018ricardovercosa@gmail.com

A formação inicial de professores no Brasil tem buscado cada vez mais articular teoria e prática, reconhecendo que a vivência em contextos reais de ensino é fundamental para preparar futuros docentes de maneira crítica e reflexiva. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) se apresenta como uma política pública de grande relevância, pois promove a inserção dos licenciandos na escola básica, possibilitando que compreendam os desafios e potencialidades do ambiente escolar e desenvolvam práticas pedagógicas conectadas com a realidade dos estudantes. Nesse sentido, o presente trabalho busca relatar e refletir sobre uma experiência vivenciada em uma escola periférica do município de Uruguaiana/RS. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Essa inserção no espaço escolar permitiu conhecer de perto as rotinas, os desafios e as potencialidades da comunidade educativa, estabelecendo uma aproximação real com o cotidiano dos alunos e professores. A experiência foi desenvolvida a partir de observações sistemáticas, registros em diário de campo, diálogos constantes com docentes e estudantes, além da atuação direta em atividades pedagógicas, especialmente no âmbito das aulas de Educação Física. A escola, situada em uma comunidade marcada por significativas vulnerabilidades sociais, desenvolve um trabalho pedagógico comprometido com a formação integral dos sujeitos, valorizando a inclusão, o respeito às diferenças, a participação coletiva e a escuta ativa, elementos que se evidenciam em seu Projeto Político-Pedagógico. Nesse contexto, a realização de oficinas de voleibol se apresentou como um espaço privilegiado de ensino e aprendizagem. Conduzidas pelo professor supervisor e acompanhadas pelo bolsista, as oficinas foram realizadas semanalmente com as turmas do quinto ano do ensino fundamental, nas tardes de segunda-feira, e também em uma escolinha feminina, nas quartas-feiras à noite. As práticas tiveram como enfoque central o brincar, o primeiro contato com a bola, a convivência entre os alunos e a construção de valores como cooperação, solidariedade e respeito mútuo, indo além da dimensão técnica do esporte. As crianças demonstraram elevado interesse, participação ativa e rápida capacidade de aprendizado, revelando abertura ao diálogo, sensibilidade às orientações e

disposição para o trabalho em grupo. A parceria estabelecida entre o professor supervisor e o bolsista mostrou-se um elemento fundamental para o fortalecimento do processo pedagógico, pois possibilitou a troca de saberes, a partilha de experiências e o crescimento mútuo na condução das atividades. Além disso, o acompanhamento das oficinas evidenciou a importância de práticas pedagógicas que integrem dimensões lúdicas, afetivas e sociais, permitindo que o esporte seja compreendido como ferramenta de inclusão e formação cidadã. Nesse sentido, o diálogo permanente com estudantes e professores revelou como o contexto social e cultural influencia diretamente as metodologias de ensino, exigindo do futuro docente sensibilidade, compromisso ético e criatividade para enfrentar os desafios impostos pelo cotidiano. Assim, a experiência vivida amplia a compreensão sobre a formação docente em Educação Física, ressaltando que ela deve estar conectada às realidades concretas dos sujeitos da escola pública, articulando teoria e prática de maneira comprometida com a transformação social. O PIBID, portanto, se apresenta como espaço essencial de construção coletiva de saberes, de fortalecimento da identidade profissional e de consolidação de uma educação crítica, inclusiva e humanizadora, reafirmando seu papel como política pública de extrema relevância para a melhoria da formação inicial de professores e para a qualificação do ensino nas escolas brasileiras.

Palavras-chave: Formação Docente, PIBID, Educação Fisica Escolar

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.